

# IV JISE

03 A 05  
DE ABRIL  
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:  
sentido, política e sociedade

## A PERSPECTIVAÇÃO NA POESIA EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nayara Fernanda Dornas, Universidade Federal de São Carlos UFSCar,  
nayaradornas@yahoo.com.br

Orientador: Soeli Maria Schreiber da Silva, Universidade Federal de São Carlos  
UFSCar, xoila@terra.com.br

**Resumo:** O presente trabalho faz parte da tese de doutorado que procura responder a seguinte problemática “o que significa poesia no livro didático?” através da Semântica do Acontecimento, especificamente pelo aporte teórico desenvolvido pelo linguista Luiz Francisco Dias (2005, 2009, 2012, 2013, 2015, 2016, 2018, 2021, 2022), que trabalha com as noções de pertinência enunciativa, referencial histórico, perspectivação e redes enunciativas. Diante disso, temos como objetivo geral analisar por um olhar semântico-discursivo-argumentativo a palavra poesia, as poesias, seus desdobramentos e os exercícios poéticos nos livros didáticos de língua portuguesa selecionados para compreender o que significa poesia nessas obras sob análise na atualidade. Para responder a essa questão, selecionamos três Livros Didáticos de Língua Portuguesa usados na rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, a saber: Se Liga na Língua, do 8º ano, Geração Alpha, do 7º ano e A voz da juventude, do ensino médio. Apresentaremos parte da discussão em que analisamos as poesias presentes nos livros didáticos para compreendermos quais sentidos são mobilizados e como se dá a perspectivação da poesia no livro. Entende-se perspectivação como “uma perspectiva enunciativa na relação entre a atualidade da enunciação e a memória.” (DIAS, 2018, p.176), ou seja, um modo de ver, uma maneira de olhar, uma projeção. Também observaremos quais pertinências enunciativas são projetadas e o que podemos perspectivar a partir da finalidade da poesia no material didático na atualidade. À vista do exposto, também procuramos responder questões do tipo: “Poesia funciona como exemplificação?”, “Funciona como introdução a algum tema?” “Serve como recurso de exploração gramatical?” A partir desses questionamentos, elencamos a hipótese de que a poesia no livro didático funciona como uma espécie de exemplificação para o estudo de alguns assuntos e para a concretização destes a partir de atividades que a envolva, o que nos remete aos estudos de Dias (2006) sobre exemplo-ilha e exemplo- colmeia.

**Palavras-chave:** Poesia. Livro Didático. Perspectivação. Semântica da Enunciação.



# IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024